MARCELO CASSAL JR / ABR

Prazo no fim

Governo bate pé na proposta de 15,8% e impõe prazo até amanhã às 7h para grevistas decidirem se aceitam {pág 02}

DESAFIOS

FERNANDO MEIRELLES AVALIA '360' E REVELA PRÓXIMO PROJETO {pág 13}

metro®

BRASÍLIA
Segunda-feira,
27 de agosto de 2012
Edição nº 78, ano 1

Mín 13°C
Máx 26°C

Governo aceita hotéis na 901 N

- GDF inclui no novo plano urbanístico da área tombada a reformulação de uso da quadra no início da Asa Norte
- Urbanistas reclamam duramente da decisão
- Cercar pilotis no Plano Piloto será formalmente proibido {pág 06}

Rodada de emoção

▶ Ronaldinho Gaúcho (pressionado por Léo, do Cruzeiro) fez 2 a 1 para o Galo aos 44 minutos do segundo tempo, mas o cruzeirense Mateus empatou aos 56: o jogo foi marcado por muita confusão

PEDRO VILELA/FUTURA PRESS

Cruzeiro para o Galo

- Cruzeiro faz aos 56 minutos do 2º tempo e empata em 2 a 2 com o Atlético
- Fluminense, que bateu o Vasco no sábado, e Grêmio se deram bem {págs 14, 15 e 16}

Mensalão

Réus devem ter conta 'salgada'

- Se houver condenações por lavagem de dinheiro ou peculato, sentenças no STF preverão cobrança dos recursos públicos desviados {pág 03}

Advogado quer vetar Novalgina

Risco de reação alérgica é base do pedido à Anvisa {pág 06}

Refrigerante e água mais caros

Prévia do IPCA mostra dois novos vilões da inflação {pág 10}

Governo impõe prazo para reajuste salarial

▶ Categorias em greve têm até amanhã para decidir se aceitam a proposta, sob o risco de ficar sem aumento em 2013 ▶ Orçamento será fechado na sexta-feira ▶ Corte de ponto pode ser revisto

No limite das negociações salariais para por fim à greve dos servidores públicos, o governo estabeleceu a regra do tudo ou nada. Sem conseguir avanço nas 180 reuniões feitas com os sindicatos, o Ministério do Planejamento estabeleceu o prazo limite das 7h de amanhã para as 33 categorias informarem se aceitam ou não o reajuste de 15,8%, a ser pago até 2015, sob o risco de não ter aumento algum.

A presidente Dilma Rousseff demonstrou insatisfação com os prejuízos que as manifestações têm provocado à sociedade. Oficialmente, porém, a justificativa para obter uma resposta dos grevistas é o cronograma previsto na lei. O governo tem até a sexta-feira para enviar ao Congresso Nacional a proposta orçamentária de 2013, incluindo os recursos dos reajustes salariais.

Contraproposta
Os sindicatos vão tentar um acordo até o fim. Foi apresentada ontem uma contraproposta: reajuste de 25% também em três parcelas: 6% em 2013, 8% em 2014 e 10% em 2015. O governo descarta rever o teto estabelecido nas negociações e poderá ceder, no máximo, para rever o corte de ponto dos grevistas no contra-cheque de setembro.

Das 32 carreiras que entraram em greve, apenas os professores e técnicos universitários fecharam acordo.

"As distorções salariais, infelizmente, continuarão", criticou o diretor da Condsef (Confederação dos Servidores Públicos Federais), Sérgio Ronaldo da Silva.

As categorias prometem fazer amanhã assembleias em todo o país para discutir se continuam a greve.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

▶ Os confrontos entre grevistas e policiais foram constantes na semana passada

15,8
é o percentual de reajuste salarial proposto pelo governo para todas as categorias do serviço público. O pagamento será feito em três parcelas até 2015. O aumento terá impacto de R$ 19 bilhões nos cofres públicos.

Problemas

Iniciada em junho, a greve dos servidores públicos tem provocado transtornos.

▶ **Saúde**
A distribuição de medicamentos está suspensa nos hospitais por falta de autorização da Anvisa.

▶ **Comércio exterior**
Produtos importados estão parados em portos ou estocados em contêineres.

▶ **Viagens**
A emissão de passaportes é lenta e a entrega dos documentos só é feita em caso de emergência.

▶ **Fronteiras**
Pontos de fiscalização estão parados, facilitando o contrabando nas fronteiras.

▶ **Embaixadas**
O atendimento de brasileiros no exterior foi dificultado e dificulta autorizações de intercâmbio.

Lula no 'NYT'

O ex-presidente Lula foi tema de reportagem especial no jornal "New York Times" na edição de ontem. Um dos tópicos foi a sua relação com os réus do mensalão. Lula voltou a dizer que não acredita que o esquema tenha existido. Na entrevista, o ex-presidente também negou ter pretensões de voltar ao poder antes do fim de um suposto segundo mandato de Dilma Rousseff, mas afirmou que é difícil para um político excluir as possibilidades de ser candidato. O jornal americano destacou ainda a volta de Lula à linha de frente da política, descrevendo-o como "um dos maiores ícones na política brasileira". METRO

Sem foco, CPI ouvirá Pagot

Luiz Antônio Pagot, ex-diretor do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), será ouvido amanhã na CPI do Cachoeira. Sem avançar nas apurações sobre o esquema de jogos ilegais, a comissão poderá entrar numa seara fora do objeto da investigação - a prática de 'caixa dois' em campanhas eleitorais .

Por pressão dos parlamentares 'independentes', a convocação foi aprovada, após a resistência tanto dos governistas quanto dos oposicionistas. Pagot pediu para ser ouvido, mas tem dado sinais de que recuará e não falará sobre uso de dinheiro público nas campanhas eleitorais do PT e do PSDB. "Não sou homem-bomba", tem declarado. A CPI justifica o depoimento para esclarecer a declaração de Pagot afirmando que o grupo de Cachoeira foi responsável pela sua demissão do governo.

Na quarta-feira, a CPI convocou o presidente licenciado da Delta, Fernando Cavendish. O empresário pediu habeas corpus ao STF para ficar em silêncio. METRO BRASÍLIA

WILSON DIAS / ABR

▶ Luiz Antônio Pagot promete falar sobre "caixa dois"

Brasil escolhe novo embaixador na ONU

A presidente Dilma Rousseff escolheu ontem o novo embaixador do Brasil na ONU (Organização das Nações Unidas). Luiz Alberto Figueiredo substituirá Regina Dunlop.

O diplomata foi secretário-executivo da comissão brasileira da Conferência do Clima, Rio +20. Aos 57 anos, Figueiredo tem a atuação voltada ao meio ambiente. METRO BRASÍLIA

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Operações: Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. Coordenador de Redação: Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. Editor Executivo: Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. Gerente Executivo: Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal Metro é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de 40.000 exemplares são auditadas pela BDO.

Dinheiro desviado pode ser cobrado dos réus

Sentença do mensalão deve prever a devolução de recursos públicos usados irregularmente para quem for condenado pelos crimes de lavagem de dinheiro e peculato. Procurador da República pede ressarcimento total

Uma expressiva conta estará à espera da maioria dos réus do mensalão, caso sejam condenados pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Uma condenação pelos crimes de lavagem de dinheiro e peculato deixará para 34 dos 37 acusados, se a lei for rigorosamente cumprida, a obrigação de devolver o dinheiro público desviado.

Nas contas do Ministério Público, houve uma movimentação milionária. A denúncia aponta indícios do uso de recursos públicos em desvios de contratos com a Câmara, o Ministério do Esporte e os Correios, além do que foi liberado via fundo VisaNet, com saques em São Paulo, Rio e Brasília.

Ao contrário das penas de prisão, que podem considerar os antecedentes do acusado e até serem convertidas em prestação de serviço, a devolução de dinheiro será executada pela Justiça e a inadimplência poderá, em último caso, gerar sequestro de bens dos condenados. "Os valores ou bens adquiridos na época dos fatos também podem ser transferidos à União", aponta Maria Isabel Bermúdez, especialista em direito criminal.

Defesas

O esforço dos advogados de defesa para desqualificar a prática de lavagem de dinheiro tem um pretexto jurídico. A legislação em vigor exige que para que haja punição é necessário ter o chamado crime antecedente. A sentença, porém, se baseará nas recentes mudanças no Código de Processo Penal que prevê o ressarcimento independentemente disso.

Nova legislação

Em vigor desde julho, a nova lei de lavagem de dinheiro prevê que o uso de recursos ilícitos poderá ser punido com penas de até dois anos de prisão. O chamado 'caixa dois', argumento recorrente dos advogados, prevê a punição à prática como crime eleitoral.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

75 milhões de reais é o valor do dinheiro repassado pelo Banco do Brasil para a agência de publicidade DNA Propaganda. A decisão do STF sobre a natureza do fundo VisaNet pode confirmar o desvio de dinheiro público.

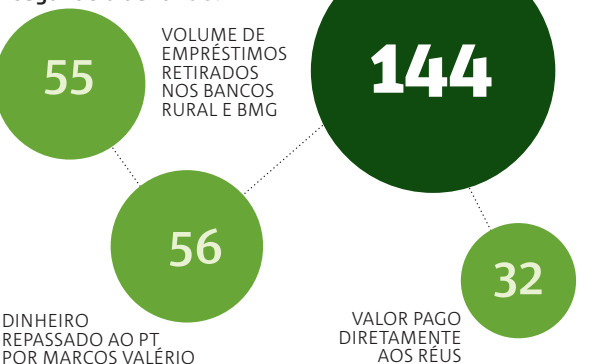
"Se a verba é pública, há de ser restituída aos cofres públicos, e não apropriada."
JOAQUIM BARBOSA, RELATOR DA AÇÃO PENAL DO MENSALÃO

Mensalão

Em milhões de reais, segundo a denúncia.

- 55 — VOLUME DE EMPRÉSTIMOS RETIRADOS NOS BANCOS RURAL E BMG
- 56 — DINHEIRO REPASSADO AO PT POR MARCOS VALÉRIO
- 144 — MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO ESQUEMA EM DOIS ANOS
- 32 — VALOR PAGO DIRETAMENTE AOS RÉUS

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Roberto Gurgel pediu na denúncia a devolução do dinheiro desviado

STF retoma julgamento hoje

Na quarta semana do julgamento do mensalão, o STF poderá, enfim, apresentar as primeiras sentenças. A ministra Rosa Weber será a primeira a apresentar o voto, seguida de mais oito ministros. O presidente do STF, ministro Ayres Britto, sugeriu que a leitura dos votos seja, na medida do possível, mais rápida.

A previsão inicial era de que o julgamento fosse concluído até setembro, mas o ritmo dos trabalhos tem sido lento. Concluída a votação sobre os réus acusados de desvio de recursos públicos, faltarão ainda sete itens para análise. A conclusão do julgamento é uma incógnita. "Eu creio e já receio que ele não termine até o final do ano. As discussões tomarão um espaço de tempo substancial", projetou o ministro Marco Aurélio Mello.

O julgamento já tem uma duração de mais de 70 horas - dedicadas à apresentação de defesas e parte dos votos do relator e revisor.

Réplica

O ministro relator da ação penal, Joaquim Barbosa, pediu para abrir a sessão de hoje explicando dúvidas apresentadas pelo ministro revisor, Ricardo Lewandowski, que alegou falta de provas e pediu a absolvição do deputado João Paulo Cunha (PT-SP) e mais quatro acusados. "Se houver réplica, quero a tréplica", adiantou Lewandowski.

Os dois ministros têm divergido duramente. Só concordaram em uma oportunidade: no pedido de condenação do ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Rosa Weber votará hoje

Placar

Depois de 14 sessões, veja a situação dos réus que já começaram a ser julgados.

- **João Paulo Cunha** Um voto a favor e um contra a condenação por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e peculato.
- **Henrique Pizzolato** Dois votos a favor da condenação por corrupção, lavagem de dinheiro e peculato.
- **Marcos Valério** Empate em um voto para corrupção ativa, lavagem de dinheiro e peculato.
- **Ramon Hollerbach** Um voto a favor e um contra por corrupção ativa, lavagem de dinheiro e peculato.
- **Cristiano Paz** Empate em um voto para corrupção ativa, lavagem de dinheiro e peculato.
- **Luiz Gushiken** Dois votos pela absolvição da acusação de prática do crime de peculato.

Cezar Peluso 'pendura a toga' esta semana

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Ministro participará das últimas três sessões da carreira

O ministro Cezar Peluso completa 70 anos na próxima segunda-feira e será aposentado compulsoriamente. Indicado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o juiz de carreira chegou ao STF em junho de 2003.

A despedida da Corte será julgando parte da ação do mensalão. Peluso participará das três sessões do plenário desta semana, com a expectativa de votar apenas contra seis dos 37 réus.

Peluso é apontado por advogados dos réus como um 'voto temido', favorável à condenação. A aposentadoria de Peluso será alvo de discussão. As defesas tentarão invalidar o voto, alegando favorecimento aos outros réus. METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

DIPLOMATAS VEEM PATRIOTA VÍTIMA DE ASSÉDIO MORAL

Diplomatas já inativos, integrantes do chamado "quadro especial" do Itamaraty, vão tentar convencer o ministro Antonio Patriota (Relações Exteriores) a não apenas pedir demissão do cargo como ainda ajuizar processo contra a presidenta Dilma por assédio moral. Eles consideram que Patriota, diplomata tão brilhante quanto discreto e cordial, não merece – ninguém merece – as humilhações impostas por Dilma.

INCLUA-ME FORA

Ela quis substituir Patriota, mas as sondagens a eventuais substitutos deram em nada: ninguém parece aceitar o papel de saco de pancadas.

FALTA OUSADIA

A presidenta considera que o Itamaraty, na gestão de Antonio Patriota, assumiu atitude à imagem e semelhança dele: tímida, pouco ousada.

VISITA CHINFRIM

A gota d'água ocorreu durante a visita de Dilma a Washington, em março, a menos relevante de um presidente brasileiro em décadas.

FORA DO JOGO

VINICIUS THOMPSON / FUTURA PRESS

Irritada, Dilma alijou Patriota das ações que resultaram na trapalhada brasileira que "puniu" o Paraguai para enfiar a Venezuela no Mercosul.

CEF CONTRATA POR R$ 1,1 BI EMPRESA QUE VALE R$ 500

A Caixa Econômica Federal fechou contrato de R$ 1 bilhão e 195 milhões com uma empresa criada em 15 março deste ano e cujo capital não passa de 500 reais. O contrato com a MGHSPE Empreendimentos, datado do dia 8, com "dispensa de licitação", autorizado pelo conselho diretor da Caixa, tem objeto quase incompreensível: "prestação de serviços de operacionalização da originação de Crédito Imobiliário".

OS DONOS

Sueli de Fátima Ferretti e Cleber Faria Fernandes são os donos da MGHSPE, que tem sede na rua Pamplona, 818, cj 92, 7º, São Paulo.

AS EMPRESINHAS

Os sócios da MGHSPE são também sócios de inúmeras empresas com 500 reais de capital e sediadas no mesmo local, no Jardim Parlista.

SOPA DE LETRAS S/A

Também são de Sueli e Cleber empresas com nomes difíceis de memorizar: AJGSPE, MROSPE, POASPE, FOCSPE, YPCSPE e DKTSPE.

SESSÃO PORNÔ

O Ministério da Justiça proibiu a menores a comédia americana sobre eleição "Os Candidatos", por "conteúdo sexual e linguagem imprópria". Já o nosso horário eleitoral gratuito continua livre.

SAMBA DO AVIÃO

Dilma desistiu de privatizar o Galeão. Tem gente inconsolável nos altos escalões do governo do Rio de Janeiro, enrolada com pretendentes no exterior. Prometeram uns aos outros mundos e, principalmente, fundos.

SEM MOSTRAR SERVIÇO

Recebido como a "salvação" do governo do DF, o chefe da Casa Civil, Swedenbrg Barbosa, sofre críticas de assessores próximos de Agnelo Queiroz (PT). Permanece a dificuldade do governo de mostrar serviço.

TOMA LÁ, DÁ CÁ

Após reunião com empresários do setor hoteleiro, aos quais prometeu aumentar para dez andares o gabarito de prédios de três andares em Brasília, o secretário de Urbanismo do governo do DF, Geraldo Magela (PT), registrou: "Não esqueçam, sou candidato ao Senado em 2014..."

VER PARA CRER

Apesar das informações sempre positivas divulgadas após os exames, dirigentes petistas continuam reticentes quanto ao estado de saúde do ex-presidente Lula. Especialmente com o seu sumiço da mídia.

ESTRATÉGIA ERRADA

Diante da estagnação de Gabriel Chalita (PMDB) nas pesquisas de intenção de voto à prefeitura de São Paulo, líderes peemedebistas defendem mudanças bruscas em sua estratégia de comunicação.

JBS ENROLADO...

A guerra judicial atormenta a JBS, maior exportador mundial de carne: Cláudio Totó, pecuarista de Mato Grosso do Sul, acusa o governo de favorecer o grupo sufocando o concorrente frigorífico Mataboi.

... EM BRIGA JUDICIAL

Emerson Loureiro, presidente do Original, ex-banco JBS, depôs na Justiça. Controlador do banco Matone, o JBS cortou crédito ao Mataboi na era Henrique Meirelles no BC. Hoje, Meirelles preside a holding.

FERMENTO

O candidato petista Fernando Haddad teme ganhar o apelido de PIB, aquele que não ultrapassa os 3%.

"Como já dizia Nelson Rodrigues, toda unanimidade é burra."

MINISTRO MARCO AURÉLIO (STF) ELOGIANDO AS "ÓTICAS DIVERSIFICADAS" DOS COLEGAS

PODER SEM PUDOR

Pudor sem poder

Geraldo Alckmin sempre foi um discreto vice-governador de Mário Covas. Tão discreto que era desconhecido nas repartições. Certa vez, no final da primeira gestão de Covas, ao chegar na Secretaria Estadual de Esportes, ele teve de preencher formulário, na portaria, e ganhar crachá de "visitante" para entrar no prédio. No elevador, uma funcionária mais observadora fez-lhe um ligeiro aceno com a cabeça. Ele logo se animou:

- Muito prazer, sou Geraldo Alckmin.
- Conheço o senhor de algum lugar... – disse ela, puxando pela memória.

SEDHAB REABRE CADASTRAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS PARA O PROGRAMA MORAR BEM

A Sedhab informa que o Cadastro do Morar Bem estará aberto até o dia 31 de agosto para atualização de dados de quem já está inscrito, e para novos cadastros, no campo referente à Relação de Inscrições Individuais (RII). Se não houver dados a serem alterados, não é preciso fazer nada.

É desnecessário comparecer ao Núcleo de Atendimento da Codhab. Basta acessar o site www.morarbem.df.gov.br.

Para participar, o candidato deve atender aos seguintes requisitos, conforme a Lei nº 3.887/2006 que dispõe sobre a Política Habitacional do DF:

- Morar no DF há pelo menos cinco anos;
- Ter no mínimo 18 anos;
- Ter renda familiar de até 12 salários mínimos e nunca ter possuído imóvel no DF.

Últimos dias. Fique atento.
O prazo é improrrogável e termina dia 31.

Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal

Secretaria de Habitação Regularização e Desenvolvimento Urbano

Governo insiste em hotéis na 901 Norte

Projeto de lei do PPCUB inclui pontos polêmicos, como a alteração de uso das 900 e a permissão de construção de prédios comerciais no início da Asa Norte ▶ Proposta será avaliada pela Câmara Legislativa

Criticada por urbanistas e ambientalistas, a construção da quadra 901 Norte é uma das propostas incluídas na minuta final do PPCUB (Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília). O projeto de lei será enviado à Câmara Legislativa no início de setembro.

Prevista no projeto original de Brasília como área pública, o espaço passaria a abrigar hotéis, lojas, centros de convenções e cinemas, de acordo com a minuta.

Integrante da Federação em Defesa do Distrito Federal, a arquiteta e urbanista Tânia Batella afirma que construções na área desrespeitam o tombamento de Brasília. "É uma agressão profunda ao tombamento. O Iphan havia se manifestado contra. Os técnicos da Unesco não concordam. Mas eles [autoridades locais] estão propondo mesmo assim."

"Esse documento não traz nenhuma medida de preservação, só traz alterações ao tombamento."
TÂNIA BATELLA, ARQUITETA

"O PPCUB vai dar normalidade jurídica para a área tombada de Brasília."
GERALDO MAGELA, SECRETÁRIO DE HABITAÇÃO

Para a Sedhab (Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano) o espaço não será um novo setor hoteleiro e sim "uma área de intervenção urbana".

Outro ponto polêmico da minuta do PPCUB é a transformação da quadras 900 do Plano Piloto em áreas para uso residencial. "Isso é uma alteração de uso, que também desrespeita o projeto original da cidade", aponta Tânia Batella. "Não sei quanto à capacidade elétrica ou de água, mas a estrutura viária do Plano não vai comportar esse alteração", explica. No local, hoje, já há congestionamentos devido ao movimento de escolas e igrejas.

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Setor da 901 Norte ficaria entre o Colégio Militar de Brasília e a via N2

Projeto de Lei

O secretário de Habitacão, Geraldo Magela, classifica o PPCUB como uma "necessidade" para a cidade, já que a região tombada não tem leis ou diretrizes que a amparem ou regulamentem alterações.

"O projeto vai criar uma estrutura de controle para essa área e vai definir melhor como fazer a fiscalização", aponta.

A versão de texto final do PPCUB ainda está em processo de finalização pela equipe técnica da Sedhab e deve ser enviada à Câmara Legislativa logo na primeira quinzena de setembro. METRO BRASÍLIA

Patrimônio

Conheça alguns aspectos propostos pelo PPCUB:

- Hotéis de 3 andares nos setores hoteleiros poderão aumentar o gabarito para 10 pavimentos
- As pousadas localizadas nas regiões da W3 Sul e Norte terão que mudar de endereço dentro do prazo de um ano.
- O documento delimita seis áreas na Esplanada dos Ministérios em que pode haver construção de estruturas para eventos temporários.
- As casas das quadras 700 na Asa Sul e na Asa Norte não poderão ter muros, apenas cercas que respeitem a quantidade mínima de 70% de transparência.
- Fica proibido o cercamento de pilotis de prédios nas superquadras do Plano Piloto, com exceção para situações de risco de queda.

Advogado quer proibir venda de Novalgina

O advogado do casal Magnólia de Souza Almeida, 40, e Lucivaldo Rodrigues de Almeida, 47, entrará com um pedido na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para pedir a retirada do mercado do medicamento Novalgina.

Em 2007, depois de tomar dois comprimidos de Novalgina no intervalo de oito horas, Magnólia apresentou a Síndrome de Stevens- Johnson, forte reação alérgica que a deixou acamada durante 61 dias, provocou queimaduras em 80% do corpo dela e prejudicou-lhe a visão. Hoje a técnica de enfermagem tem apenas 5% da capacidade de enxergar preservada.

O argumento do advogado do Eduardo Lowenhaupt Cunha é de que a Síndrome de Stevens- Johnson, não pode ser tratada como um efeito colateral qualquer. "O remédio pode provocar a morte, não é aceitável que um efeito tão forte seja comparado a uma dor de cabeça ou uma tontura", argumenta.

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Magnólia tem apenas 5% da visão

No início de agosto, o TJDF condenou o laboratório Sanofi-Aventis Farmacêutica, fabricante do medicamento, a pagar R$ 1 milhão de indenização ao casal pelos problemas causados depois do uso do remédio. METRO BRASÍLIA

UnB vai polarizada ao 2º turno

A UnB (Universidade de Brasília) fará em 11 e 12 de setembro o segundo turno das eleições para a indicação do novo reitor. Os professores Ivan Camargo, da Faculdade de Tecnologia, e Márcia Abrahão, do Instituto de Biologia, foram os mais votados.

A escolha apontará o perfil da preferência entre os professores, servidores e alunos. A disputa promete ser acirrada, em função dos perfis políticos distintos dos postulantes ao cargo.

Ivan Camargo é visto como o candidato de oposição e tem como principal proposta a conciliação entre os diversos departamento da UnB. Nas urnas, foi o nome preferido entre os estudantes e os docentes.

Márcia Abrahão é vista como uma candidata mais afinada com os técnicos universitários e movimentos políticos dentro da universidade. Filiada ao PT, a professora tentará atrair o apoio dos Centros Acadêmicos.

DIVULGAÇÃO / ASCOM UNB

▶ Ivan Camargo e Márcia Abrahão disputam o segundo turno em setembro

Concluída a votação, a UnB enviará uma lista tríplice ao Ministério da Educação. Além dos dois, também será indicado o professor de Bioética Volnei Garrafa, que ficou em terceiro.

A presidente Dilma Rousseff fará a escolha, que normalmente respeita a posição da comunidade. O atual reitor, José Geraldo de Souza, deixa o cargo em 19 de novembro. METRO BRASÍLIA

Famílias voltam ao 'novo Pinheirinho'

Centenas de famílias retornaram ontem à área em Ceilândia ▶ Sem-teto pedem cumprimento do acordo com o GDF e prorrogação do auxílio-moradia

O fim do benefício de auxílio-moradia aos sem-teto devolveu ontem um clima de tensão à QNR 01, em Ceilândia, a 26 km do centro de Brasília. O local, batizado como 'novo Pinheirinho', voltou a ser invadido quatro meses após confrontos de integrantes do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) com policiais militares.

Pelo menos 600 pessoas ocuparam a área e prometiam começar a montagem de acampamentos durante a madrugada. A Polícia Militar foi acionada para acompanhar a ação, que foi pacífica.

Os sem-teto reclamam que o auxílio-moradia oferecido pelo GDF (Governo do Distrito Federal) vence em 30 de agosto. O movimento alega que tem procurado a Sedest (Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda) para pedir a prorrogação e o reajuste do benefício para R$ 600, mas que não tem sido atendido. "Queremos que o governo não quebre o acordo. Se as famílias forem para a rua, faremos nova ocupação", anunciou o coordenador do movimento, Edson Francisco da Silva.

A área foi invadida pela primeira vez em abril. Milhares de barracos de lona e madeiras se espalharam rapidamente pelo local. Houve resistência. Diante da situação, o GDF acionou a Justiça e conseguiu a reintegração de posse. Com o início da derrubada de barracos, houve confrontos e o grupo foi chamado a negociar.

Pelo acordo, fechado em maio, 620 famílias receberiam durante três meses uma ajuda mensal de R$ 408 para o pagamento de aluguel. Os 1,5 mil sem-teto também seriam inscritos no programa habitacional 'Morar Bem', com previsão de serem assentados num prazo de um ano e meio.

Após a nova invasão, o GDF marcou uma reunião com representantes do MTST para amanhã. Caso não seja atendido, o movimento promete preparar um novo protesto para o próximo domingo.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ A área, em maio, ocupada por barracos: agora, PM tenta evitar que barracos reapareçam

Milhares assistem a 'mergulho de naves'

O sonho de voar, uma ideia na cabeça e o incomum ímpeto de jogá-la na água. A 4ª edição do Red Bull Flugtag reuniu ontem 32 naves malucas e criativas - todas tiveram o destino final o Lago Paranoá.

A competição consistia em montar uma geringonça desmotorizada que, usando uma rampa de lançamento e apenas um empurrãozinho, deveria ser capaz de voar a maior distância possível antes de dar um mergulho. Não faltou criatividade. Entre as máquinas malucas estavam uma réplica do Congresso Nacional, um urubu e uma vaca.

Segundo a organização, o evento reuniu 54 mil pessoas na Concha Acústica e provocou um quilométrico congestionamento nas imediações em pleno domingo.

▶ A equipe "Os tron" venceu levando um ultraleve para as águas do Lago Paranoá

DIVULGAÇÃO / RED BULL

A equipe brasiliense 'Os tron' foi a grande vencedora. Inspirado no filme de mesmo nome, a nave parecia um ultraleve de neon e conseguiu percorrer 20 metros, antes de se despedaçar na água. "Tive que adotar uma estratégia quase suicida: deixei o avião cair para ganhar mais velocidade e quando estava quase na água, manobrei para levantar voo e ganhar distância", revelou o piloto Anselmo Dias.

'Los Entregadores', também de Brasília, ficaram em segundo ao atirar uma pizza gigante a 18 metros. A 'Jato Capitão Planeta Corneteiro', de Belo Horizonte, fechou o pódio da inusitada e divertida competição. METRO BRASÍLIA

Prenda-me se for capaz, só que melhor

▶ Esqueça os cheques falsos e a mala recheada de dinheiro ▶ Os fraudadores de hoje são empresários espertos, que até colaboram com os cidadãos de bem ▶ Conheça as 'e-mulas'

DREAMWORKS/DIVULGAÇÃO

▶ O golpista glamuroso, porém ultrapassado

60 segundos

▶ Caçador de 'mulas'

ARTE E GAMES

Michael Herns, ex-agente do FBI, explica as estratégias das e-mulas:

Quais são as técnicas de lavagem de dinheiro?
Eles transformam itens não monetários em itens monetários e vice e versa. Um método muito usado agora é o de comprar obras de arte e revendê-las para si várias vezes. Eles também usam jogos virtuais, onde é possível transformar dinheiro virtual em dinheiro real. Não há dúvida de que muitas pessoas, sem saber, os ajudam.

Por que é tão difícil pegar esses bandidos?
A lavagem de dinheiro é um crime secundário, ligado à prostituição, ao tráfico de drogas ou ao comércio de armas. Mas é o crime mais empreendedor que existe. Um lavador pode se tornar um legítimo homem de negócios usando seus rendimentos ilegais. METRO

Você está financiando terroristas sem saber?

Assim como os criminosos comuns, os terroristas também lavam dinheiro. De acordo com um relatório recente da organização intergovernamental Financial Action Task Force, terroristas traficam tudo, de drogas, cigarros e diamantes a seres humanos, de forma a financiar seus negócios.

Alguns usam organizações legítimas como fachada também. Muitas delas se apresentam como responsáveis por trabalho humanitário em vários lugares do mundo, mas, na verdade, são um canal para doações aos grupos terroristas.

GETTY IMAGES

Todos precisam sustentar seu negócio

Como resultado, muitos doadores que desejam ajudar as vítimas de um terremoto ou de uma forte estiagem, por exemplo, podem, inadvertidamente, se transformar em financiadores desse tipo de crime.

Recentemente, essas organizações criminosas descobriram os sistemas de pagamento pela internet. Com essas ferramentas, eles processam grandes quantidades de dinheiro sem risco de serem pegos.

Como as transferências estão acontecendo na rede de computadores, nenhum país tem autoridade para fazer detenções e os processos judiciais são muito mais complicados que os tradicionais. METRO

"Na lavagem de dinheiro, há uma regra", diz Ken Rijock. "Você está limitado apenas pela sua imaginação." Rijock sabe do que está falando: ele é um ex-fraudador, um advogado que lavou US$ 200 milhões da droga colombiana. Ele foi preso por isso também.

Mas agora Rijock faz um alerta sobre algo que está acontecendo bem debaixo de nossos narizes. "Os bandidos trabalham muito", observa. "E agora eles sequer precisam pegar um avião para ir a um paraíso fiscal. Temos a internet, que está deixando esse trabalho mais fácil." Conheça as chamadas e-mulas, as novas responsáveis pela lavagem de dinheiro.

"E-mulas são uma tendência emergente", explica Mauro Falesiedi, especialista sênior em crimes econômicos da Europol (a agência de polícia europeia). "Nós tivemos mulas de dinheiro cruzando as fronteiras por um longo tempo, mas agora também temos as e-mulas, que são recrutadas para ajudar na transferência do dinheiro sujo."

Ao contrário do sujeito que andava por aí com uma mala recheada de dólares, a e-mula não tem que carregar nada: ele ou ela só tem que emprestar seu nome aos criminosos. "As e-mulas são cidadãos cumpridores da lei que permitem aos criminosos usarem seu banco e conta corrente para transferência de dinheiro", detalha Falesiedi. "Você é pago, com até 10% do montante."

Assim, enquanto as tradicionais mulas são usadas para transportar drogas, armas e cigarros, os cartéis já não precisam arriscar ter dinheiro confiscado por guardas nas fronteiras. O crime organizado a partir da Rússia e da Ucrânia está investindo na criação de esquemas de lavagem de dinheiro com a ajuda dessas e-mulas.

Em teoria, os bancos podem facilmente identificar uma e-mula. "Se você é um estudante e, geralmente, tem algo como 400 euros em sua conta corrente e, de repente, você recebe 10 mil euros de uma conta da Nigéria, isso levantaria uma bandeira vermelha e deveria gerar uma investigação por parte das autoridades", explica Falesiedi.

Mas agora a realidade: é quase impossível pegar quem faz lavagem de dinheiro. "A única maneira é se a polícia pegar um criminoso que leve a outros", comenta Ken Rijock, que agora trabalha com os mocinhos. Mas muitos bancos não fazem o mínimo, que seria treinar seus funcionários. "Os bancos não querem ser a polícia do mundo." METRO INTERNACIONAL

Isaac ganha força e ameaça New Orleans

Serviço norte-americano emitiu um alerta de furacão para o norte do Golfo do México · No Haiti, seis pessoas morreram com as fortes chuvas

Quase sete anos após a passagem do furacão Katrina, os moradores de New Orleans, no sul dos Estados Unidos, voltaram a temer a fúria dos ventos e das chuvas. No começo da noite de ontem, a tempestade tropical Isaac avançou pelo Golfo do México e fez com que o NHC (sigla em inglês para Centro Nacional de Furacões) emitisse um alerta de furacão para a região.

O Isaac ganhou força durante a tarde e chegou ao Estado de Luisiana com ventos de 100km/hora. Caso ele vire um furacão de categoria 2, será o fenômeno mais violento a atingir a região desde o Katrina.

DESMOND BOYLAN/REUTERS

Fenômeno gerou ondas gigantes em Cuba

A CoreLogic, uma consultoria especializada em análise de vulnerabilidade, disse que 223 mil casas da região de New Orleans, a capital do Estado de Luisiana, podem ser destruídas com a passagem do Isaac. Luisiana é vulnerável porque foi construída em uma região de pântanos, de altitude muito baixa.

A estimativa da CoreLogic é que os prejuízos com o Isaac cheguem a US$ 36 bilhões no sul dos EUA – US$ 30 bilhões só no Estado de Luisiana.

Tufão japonês

Do outro lado do mundo, outro fenômeno climático assustou os japoneses. O tufão Bolaven atingiu a região de Okinawa com ventos de 230km/hora. Foram os ventos mais fortes em 60 anos nas ilhas. As autoridades deslocaram dezenas de pessoas de suas casas. METRO

TOBY MELVILLE/REUTERS

'The Sun' exibiu imagens das travessuras de Harry

Sem 'condenação' para o príncipe

Depois de ganhar os sites de fofoca, com imagens em que aparece nu acompanhado de duas garotas, o príncipe Harry foi "absolvido" pelos britânicos. Uma pesquisa do YouGov, publicada no jornal "The Sunday Times", indica que 68% dos entrevistados não consideram a travessura de Harry um desvio grave de conduta.

O príncipe, terceiro na linha de sucessão ao trono britânico, também conserva uma imagem positiva entre 75% das pessoas ouvidas na pesquisa. METRO

68%
dos britânicos consideram que as aventuras de Harry são "aceitáveis para um jovem solteiro"

ALMEIDA ROCHA / FOLHAPRESS

▶ Justificativa seria acabar com os estoques das montadoras

Governo estuda prorrogar IPI

O Ministério da Fazenda vai avaliar, esta semana, a prorrogação do desconto no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para os automóveis. A redução fiscal está prevista para acabar na próxima sexta-feira.

Assim como ocorreu na última vez em que o governo estendeu a redução, a decisão só deve sair na última hora. Técnicos da Fazenda têm reuniões com as montadoras e com representantes das concessionárias a partir de amanhã.

Segundo o jornal "Folha de S.Paulo", o prazo seria estendido por dois meses. O governo considera que o setor automotivo tem liderado a recuperação econômica e precisa do estímulo. METRO

Refri e água: dois vilões da inflação

- Prévia do IPCA indicou que beber fora de casa está ficando mais caro
- Preço nos cardápios é influenciado pelo encarecimento dos serviços

Beber fora de casa, ainda que a opção não contenha álcool, está mais caro. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelou que o preço do refrigerante e da água mineral em bares e restaurantes tem puxado a inflação. A prévia do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) mostra que esses produtos ficaram 1,84% mais caros nos primeiros quinze dias de agosto. O acumulado de 12 meses é de 9,99%.

A Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) nega que o setor tenha reajustado os cardápios. O consumidor, no entanto, reclama dos valores. "Nos restaurantes e baladas, os preços estão um absurdo. Outro dia paguei R$ 5 em um refrigerante", conta a manicure Thais Figueiredo, 27 anos.

O administrador de empresas Rodrigo Paijzos, 34 anos, acredita que a "culpa" é do calor. "A cerveja aumentou. Meu amigo que tem um bar reajusta o preço quando o clima está mais quente", diz.

O IBGE também destacou a cerveja como um dos vilões da inflação na prévia do IPCA. A bebida teve alta de 1,76%, ante 1,21% no levantamento de julho.

Fábio Romão, economista da Consultoria LCA, explica que o preço dos produtos fora de casa tem pouco a ver com o custo do produto em si. "No valor, está incorporado uma série de coisas, como custo com aluguel e mão de obra. E esses aspectos, todos ligados a serviços, subiram mais que a inflação", diz. "É o que ocorre com o aquecimento da economia." METRO

Oi é punida em 2.020 municípios

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) determinou que a operadora OI não pode cobrar ligações feitas em orelhões de 2.020 municípios brasileiros, em nove Estados: Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná e Sergipe.

A medida, que vale apenas para ligações de mesmo DDD, foi tomada como forma de punição à empresa. Conforme a Anatel, 90% dos orelhões da OI deveriam estar funcionando até 30 de junho, o que não ocorreu. A punição vale até o fim de outubro. METRO

Imóveis são novo desejo da classe C

Os consumidores da chamada "nova classe média" estão mais preocupados com a qualidade de vida. É o que indica uma pesquisa sobre o desejo de consumo dos brasileiros que migraram para a classe C nos últimos anos.

Segundo o levantamento, realizado pela consultoria especializada em varejo GS&MD, 45% dos homens e 40% das mulheres querem mudar de residência. E a procura não é por qualquer imóvel. Eles estão interessados em construções mais novas, maiores ou com melhor localização. A GS&MD ouviu 360 pessoas.

A lista de desejos de consumo incluiu, ainda, a compra ou troca do carro e os investimentos em educação, em terceiro lugar.

Na avaliação da consultoria, os dados indicam um amadurecimento da classe C. "Foi um consumidor que cresceu dentro de um contexto de contenção. Hoje, ele tem uma condição de compra melhor, mas não abandonou o valor que dá ao preço", dissed Luiz Goes, da GS&MD. METRO

45%

dos homens entrevistados têm como principal desejo de consumo um imóvel novo, maior ou mais bem localizado. Entre as mulheres, o índice chega a 40%.

A dominação pernambucana

Metro analisa a razão pela qual o Estado sobressaiu-se no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, classificando sete de 30 filmes, enquanto o DF só conquistou um lugar na mostra

Quando os organizadores do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro anunciaram a lista de filmes selecionados para a mostra competitiva, uma pessoa na plateia falou em voz alta: "Nossa, Pernambuco dominou o festival!", ao que um dos membros da mesa respondeu: "Eles estão é dominando o Brasil".

O estado do Nordeste responde por sete das 30 produções nacionais. Se levados em conta apenas os longa-metragens de ficção, principal categoria do festival, a diferença salta ainda mais aos olhos: metade dos filmes foram feitos por cineastas de Pernambuco. A outra metade foi filmada no Rio de Janeiro, um estado que já tem tradição na indústria audiovisual.

"Pernambuco é um dos estados de maior ebulição cultural dos últimos tempos", opina Zé Furtado, cineasta de Brasília que participa da mostra competitiva com o curta-metragem "Ditadura da especulação", único filme do Distrito Federal a ser selecionado. "A alta produtividade do cinema engatou na época do movimento (de contracultura) do manguebeat, impulsionada pelo bom investimento do Estado."

Furtado tem um tanto de razão. O Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura) destina, por ano, cerca de R$ 8 milhões à sétima arte no estado.

O dado alimenta confusão quando se observam os mesmos números com relação ao DF. Segundo o subsecretário de Fomento, Leonardo Hernandes, entre 16% e 18% do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) é investido em produções audiovisuais na capital, o que se aproxima de R$ 8,5 milhões. "As diferenças entre DF e PE certamente não moram nos valores", atesta.

Uma possível explicação para a divergência está na maneira como essa verba é tratada. Desde 2008, o audiovisual ganhou uma categoria exclusiva dentro do Funcultura de PE, o que não existe no DF, por exemplo. A conquista foi fruto da mobilização de cineastas locais. Isso significa que o cinema não fica sujeito às flutuações de políticas públicas. Tem, todo ano, garantida sua fatia - e seu lugar em festivais como o de Brasília.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

FOTOS DIVULGAÇÃO

▶ Cena de "Eles voltam", de Marcelo Lordello, um dos filmes pernambucanos selecionados

▶ "Ditadura da especulação", única produção do DF a participar da mostra, trata da violência na construção do Noroeste

DIVULGAÇÃO

Flash e Liga da Justiça, pela Panini Comics

Saem primeiras edições com capas alternativas

Alguns dos personagens ícones das histórias em quadrinhos, Superman, Mulher-Maravilha, Lanterna Verde, Liga da Justiça e Flash terão novas tiragens das primeiras edições chegando às bancas. O anúncio foi feito pela Panini Comics, já que, a primeira leva das edições da série de heróis, que chegou ao Brasil em junho, foi esgotada rapidamente.

As novas revistas têm 68 páginas e custam R$ 5,90, com exceção da HQ do Superman, que tem 84 páginas e valor de R$ 6,60.

A novidade é que todas terão capas alternativas, seguindo a tendência americana, sendo três delas com desenhos do brasileiro Ivan Reis. O maior destaque fica por conta da edição do Lanterna Verde, somente riscada a lápis com a versão da capa original.

METRO RIO

Fabio Assunção parte para a direção

Novo desafio

Fabio Assunção anda bastante atarefado. O ator, que passou um tempo afastado da cena artística para se tratar de dependência química, parece ter voltado mesmo com tudo. No ar às noites de terça na série "Tapas & Beijos", na Rede Globo, ele poderá ser visto também nos cinemas a partir de 7 de setembro na comédia "Totalmente Inocentes", sátira ao gênero "favela movie" – sem contar com seu trabalho na peça "Adultérios", de Woody Allen, em cartaz há mais de um ano. No domingo, Assunção estreia uma nova faceta de atuação: a de diretor. Ele assina a montagem de "O Expresso do Pôr do Sol", com texto de Cormac McCarthy, em São Paulo.

PREVIDÊNCIA PRIVADA: MUITOS SONHAM, POUCOS TÊM... MAS DEVERIAM E PODERIAM TER!

Dizem que o brasileiro é imediatista, só pensa no hoje. É verdade que somos um povo alegre, que gosta de viver a vida. Nem por isso deixamos de nos preocupar com o amanhã, ainda mais com o futuro do bolso. Observamos que a expectativa de vida está se esticando (oba!), mas temos consciência de que não é sábio contar com o INSS para bancar com plena dignidade a melhor idade (lamentável, mas real).

Já que é assim, muitos brasileiros passaram a conhecer – e hoje já vêem com bons olhos – os planos de previdência privada. A idéia é simples: separe um pouco por mês, todos os meses durante um punhado de anos, e lá na frente terá uma boa reserva acumulada, para colher em resgate ou em benefício mensal.

Muita gente vive namorando mas ainda não casou com um plano desses. A maior barreira está no desconhecimento: PGBL ou VGBL? Como ficam taxas, impostos, e rentabilidade? É seguro? Esclareça com um bom corretor e não deixe que as dúvidas impeçam você de dar esse passo rumo à tranquilidade financeira.

Já contratou um bom plano para sua aposentadoria? Ótimo, agora o desafio é manter-se fiel, depositar todo mês a quantia planejada. Mas aí vem as contas para pagar, as dívidas, a sedução do consumismo... Resista bravamente, planeje-se e mantenha sua capacidade de poupança. Querendo mesmo, vai dar pé!

Recentemente aconselhei uma auxiliar de limpeza com salário de R$ 1 mil. Ela queria aplicar 10% (R$ 100,00) todo mês num bom plano. Combinei duas dicas clássicas de economia para livrar os R$ 100,00 do orçamento: primeiro, economizar dois pãezinhos de R$ 0,35 por dia, o que dá R$ 21,00 por mês.

Depois, trocar uma garrafa diária de refrigerante de R$ 4,00 por um boa limonada (R$ 1,30). Salvamos R$ 2,70 por dia e mais R$ 81,00 no mês. Regulando um pouco em pão e refrigerante (meros exemplos), dá para afinar a cintura e engrossar o caldo daquela saborosa "canja" que desejamos comer lá na frente.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Obra que abrange todos os assuntos
- Thomas Edison, inventor (EUA)
- Do-(?), técnica de massoterapia
- Cadeira professoral
- Donativo dado ao mendigo
- Adestrado
- O coquetel de remédios que contém o AZT
- Dispositivo da usina nuclear
- Centavo, em inglês
- Encosta no porto (navio)
- Desabitado
- Marcha de carros
- Membro que elege o papa
- Nervosa; irritada
- Patente (abrev.)
- Cerimônia pública solene
- Tipo de cabelos
- Recuperar (os sentidos)
- Ataque súbito de uma serpente
- Laço da gravata
- Sigo; prossigo
- Dan Aykroyd, ator canadense
- Antônio Houaiss, dicionarista
- Consoantes de "ânimo"
- Manta longa que agasalha o pescoço
- Presa com cordão

BANCO

Soluções

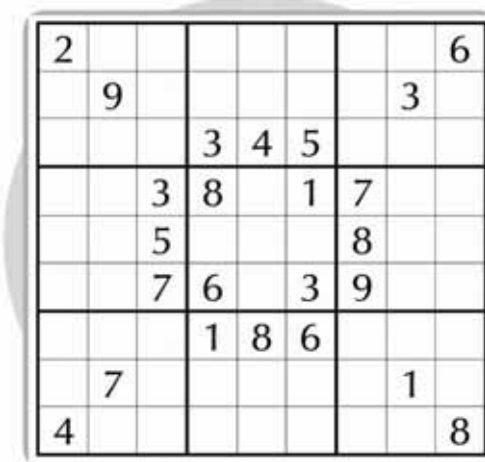
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

2								6
	9						3	
			3	4	5			
		3	8		1	7		
		5				8		
		7	6		3	9		
			1	8	6			
	7						1	
4								8

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Transporte

O GDF e o Governo Federal chegaram a uma conclusão brilhante, de que não adianta investir no VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) para a Copa porque ele não vai ficar pronto. E anunciaram mais uma rua entre o aeroporto, Park Way e a Asa Sul. É vergonhoso priorizar mais uma vez o transporte individual em vez do transporte público. Asfalto já temos demais. Se quisessem fazer alguma coisa para melhorar o trânsito, melhor seria desmontarem aquele trambolho daquele canteiro de obras fantasma do VLT no final da Asa Sul.

Ana Amélia Silva – Guará, DF

Mensalão

A respeito da Ação Penal nº 470 que corre no STF: todos já sabiam, graças ao bom desempenho dos "adwogados" do Supremo, os mensaleiros vão "lewar" vantagem sobre o árduo trabalho do Relator do mensalão. Os políticos serão inocentados.

João Bosco de Carvalho – Brasília, DF

metro Pergunta

O governo federal deve estender a redução do IPI para a compra de carros. Você concorda?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@ByMoruscfr: Plenamente. Toda a redução dos altos impostos que pagamos é válida. E nem todos se beneficiaram ainda com a redução do IPI.

@LBMENEZES: Já que é bom para todos (aparentemente), porque não ficar indefinidamente?

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas **estrelas** — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Falta de razões lógicas para manter a paz e a harmonia com os outros, procure não deixar que o seu individualismo te afaste muito das outras pessoas.

Touro (21/4 a 20/5) Dia passível de tensões nos relacionamentos, as pessoas podem não estar a fim de colaborarem entre si. Evite passar por desgastes pessoais, preserve-se.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Clima de desconfianças e falta de otimismo pode minar as amizades e mesmo o relacionamento, não tome nenhuma decisão precipitada, espere o tempo passar.

Câncer (21/6 a 22/7) Sensação de que o mundo se rompeu sob os seus pés, o dia pode lhe trazer insatisfações pessoais que devem ser diluídas com calma pois tudo acaba passando.

Leão (23/7 a 22/8) Erga seus escudos para se proteger e deixe as pessoas mostrarem a cara, você precisa saber quem está do seu lado antes de querer dar um basta nas situações.

Virgem (23/8 a 22/9) Não provoque as pessoas com picuinhas, o dia promete muita irritação para quem quiser fazer as coisas acontecerem, melhor ficar na defensiva e esperar.

Libra (23/9 a 22/10) Emoções à flor da pele podem confundir a sua razão, evite reagir a provocações sem pensar direito para não ter atitudes que possam denegrir a sua imagem.

Escorpião (23/10 a 21/11) Deixe o mundo girar com os problemas que ele já possui, dia de ficar no banco de reservas para não acabar se encrencando com as pessoas sem necessidade.

Sagitário (22/11 a 21/12) Dia de pensar um pouco mais em você e se preservar de divergências com as outras pessoas. Não aceitar provocações pode ser uma ótima forma de se defender.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Rédeas curtas e muita disposição para lidar com situações complicadas e pressões que as pessoas possam estar fazendo sobre você. Tenha muita paciência.

Aquário (21/1 a 19/2) Dia de esperar qualquer coisa de qualquer pessoa, não se surpreenda com atitudes egoístas que poderão deixar o clima desagradável, procure ficar na sua.

Peixes (20/2 a 20/3) Ser diferente ou mesmo apenas ter opiniões contrárias pode ser um bom motivo para passar por pressões vindas de pessoas autoritárias, seja mais discreta.

Metro entrevista

Fernando Meirelles apresenta "360" em coletiva

BRUNA PRADO/ METRO RIO

Com tramas paralelas em vários idiomas, '360' está em cartaz no Brasil e em vários países. Diretor conta ao **Metro** como lida com a crítica e o que achou de trabalhar com Rachel Weisz, Jude Law e Anthony Hopkins

FERNANDO MEIRELLES 'NÃO LEIO COMENTÁRIOS COM MEU NOME'

Como surgiu a ideia para desenvolver "360"?
Eu queria muito trabalhar com Peter Morgan [roteirista]. Quando o conheci, ele disse que gostaria de um trabalho que retratasse sua vida, já que tem a sensação de o mundo ser pequeno. Achei arriscado, mas tentador por não ser o habitual filme em três atos, contando uma única história. É um filme sem antagonista, mais adulto, maduro.

O orçamento foi mais baixo do que os anteriores?
Gastamos cerca de 14 milhões de dólares. Não precisava mais do que isso.

Você enfrentou dificuldades para trabalhar em um projeto com histórias paralelas?
O problema de muitos personagens é que são muitas histórias. Gostaria de ter mais cenas. Outra coisa era coordenar as línguas: tem inglês, português, francês... Depois dessa experiência, faço algo em chinês [*risos*].

Há seis idiomas no filme. A equipe tinha facilidade de entendimento?
Eu não tinha muito conhecimento sobre a língua da Eslovênia, mas entendia. Para Maria Flor e Juliano Cazarré [atores], pedi que se aprofundassem no inglês, mas eles já falavam com facilidade.

Quais são as principais curiosidades de trabalhar com Rachel Weisz e Jude Law?
Rachel participou de "O Jardineiro Fiel" e a queria novamente. Com ela, fiz chantagem emocional. Mas é uma atriz difícil, muito insegura. Ela acha que nada vai dar certo. Já o Jude Law é um lord. Ele sabe o que precisa. Quando fui na casa dele, a figurinista colocou quatro relógios à sua frente e ele demorou pra escolher, mesmo sabendo que não apareceria por causa do terno.

E a participação de Anthony Hopkins?
Ele é um ator que não precisa mostrar mais nada. É um cara que só agradece, e queria fazer algo parecido na vida pessoal. O interessante é o alcoolismo. Está sóbrio há 36 anos e frequenta os Alcoólicos Anônimos. Ele me disse: "Não vou interpretar. Vou falar do meu jeito e contar minha história": 80% do personagem faz parte da vida dele.

Nos Estados Unidos, o filme registrou apenas 26 mil dólares (R$ 52 mil) de bilheteria em dez dias. Como você analisa essa situação?
Ainda não se pode ter um termômetro, foram apenas duas semanas de exibição. Um dos fatores foi a estreia na final da Olimpíada. Também não costumo ler comentários com meu nome, nem positivos nem negativos. A "Folha de São Paulo" publicou como um fracasso. O "The Guardian" também não gostou. Acho que as críticas foram precipitadas.

Um termômetro brasileiro foi a exibição na abertura do Festival de Cinema de Gramado. Como foi a recepção do público no evento?
Bom e estranho ao mesmo tempo: plateia quente e o clima frio. Achei o público sem reação, muito contido.

Qual será o próximo filme?
Vou fazer "Nemesis", uma adaptação da biografia de Aristóteles Onassis. O elenco deve ser anunciado em setembro. METRO RIO

Fernanda Takai e Andy Summers lançam álbum

Andy Summers e Fernanda Takai se conheceram em 2009, na gravação do DVD "United Kingdom of Ipanema", de Roberto Menescal, e logo o guitarrista do Police se encantou com a voz da brasileira. O resultado dessa paixão é "Fundamental", disco com o selo da dupla.

Summers se apaixonou pela voz de Fernanda

LUIZ PAULO ASSUNÇÃO/DIVULGAÇÃO

"No final do ano passado, Andy me procurou e mostrou 18 canções feitas por ele pensando na minha voz", conta Takai, que dessa vez apenas interpretou.

Ela selecionou onze músicas e as gravou este ano, em apenas nove dias, no estúdio do músico, nos Estados Unidos. A ideia de Andy era grandiosa, e ele pediu outras versões das faixas. "Fiz vozes em português, inglês e até uma música em japonês", diz Fernanda.

Bossa nova, jazz, pitadas de pop. O álbum é uma reunião dos ritmos que envolvem tanto Fernanda quanto Andy há tempos. Em 2007, ela lançou seu primeiro disco solo, "Onde Brilhem os Olhos Seus", em homenagem a Nara Leão. O próprio guitarrista é um entusiasta da música brasileira em seu trabalho. "Há também uns 'pseudo-baiões'. Acho que o disco é uma bossa nova no estilo de Andy", brinca Takai, que não acredita ainda na existência de novos representantes do gênero, mas em novas linguagens dele (veja o quadro ao lado).

No ano passado, Fernanda chegou a fazer shows fora do país, mas cantar ao lado de um "Police" pode destacar ainda mais seu nome. "Naturalmente vai haver um olhar curioso por parte da mídia, mas isso fica para o ano que vem, com os shows internacionais", diz.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Acréscimo de emoção

▶ Torcida celeste, que teve acesso exclusivo ao estádio, vibra com o gol de empate, marcado pelo zagueiro Mateus no último lance do clássico de ontem

Cruzeiro e Atlético fazem clássico de tirar o fôlego na Arena Independência e fecham o primeiro turno com uma das partidas mais emocionantes do campeonato

Ronaldinho vira com golaço 'a la Barça', mas Mateus leva torcida celeste ao delírio com gol no último minuto

O duelo que encerrou o primeiro turno do Campeonato Brasileiro para Cruzeiro e Atlético, ontem, teve todos os ingredientes necessários para colocar o primeiro clássico do novo Independência na história do futebol mineiro e nacional.

Se faltou bom futebol, sobraram entrega dos jogadores, reviravoltas e emoção. O placar só foi conhecido no último minuto: um empate em 2 a 2 que mantém o Atlético na ponta da tabela, um ponto à frente do vice-líder Fluminense.

O clima de hostilidade começou mesmo antes da partida, que teve apenas a torcida do time mandante, e foi levado para dentro de campo. O primeiro tempo começou bastante disputado e nervoso, com o número de faltas e cartões amarelos superando em muito o de boas jogadas.

Com uma proposta de marcação forte e atenção redobrada nas bolas paradas, a Raposa neutralizou as principais jogadas do rival, que não conseguiu ameaçar o goleiro Fábio durante toda a primeira etapa.

A estratégia armada por Celso Roth parecia sofrer um golpe aos 12 minutos, quando o treinador foi obrigado a queimar uma substituição, após Fabinho se lesionar. Mas, em sua primeira participação, o substituto Wallyson aproveitou cruzamento rasteiro de Everton e mandou para a rede.

Mas o clássico estava destinado às surpresas. Em um lance de bola parada, já nos acréscimos, Leonardo Silva pegou a sobra e marcou um golaço de voleio, para garantir uma nova história no segundo tempo.

O jogo ficou ainda mais nervoso na segunda etapa, com as polêmicas ganhando mais atenção do que a bola. Para compensar a falta de bom futebol, Ronaldinho fez lembrar seus melhores momentos com a camisa do Barcelona, atravessou o campo adversário com a bola e, com muita categoria, marcou um gol de placa para virar o jogo.

O Cruzeiro, no entanto, não desistiu e continuou pressionando até que foi premiado, no último lance, com o gol de empate. O craque Montillo achou espaço para entrar na área, pela esquerda, e cruzou na medida para Mateus empatar, levando a torcida ao delírio.

CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

2 x 2

Cruzeiro: Fábio; Léo, Thiago Carvalho, Mateus 🟨 e Everton (Marcelo Oliveira); Leandro Guerreiro 🟨🟥, Tinga, Lucas Silva 🟨 (Anselmo Ramon) e Montillo 🟨; Borges 🟨 e Fabinho (Wallyson). **Técnico:** Celso Roth

Atlético: Victor 🟨; Marcos Rocha 🟨 (Rafael Marques), Leonardo Silva, Réver e Junior Cesar; Pierre 🟨🟥, Leandro Donizete, Danilinho (Guilherme) e Ronaldinho (Serginho); Bernard 🟨🟥 e Jô. **Técnico:** Cuca

• **Gols:** Wallyson, aos 16, e Leonardo Silva, aos 48 minutos do primeiro tempo; Ronaldinho, aos 38, e Mateus, aos 56 minutos do segundo tempo • **Arbitragem:** Nielson Nogueira Dias, auxiliado por Márcio Eustáquio Santiago e Guilherme Dias Camilo • **Local:** Arena Independência

▶ O clássico da confusão: objetos jogados em campo, expulsões e 14 minutos de acréscimo no 2º tempo

Tabela Brasileirão 2012

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO-MG	43	13	33	20
2º	FLUMINENSE	42	12	31	20
3º	GRÊMIO	37	12	29	13
4º	VASCO	35	10	25	8
5º	SÃO PAULO	31	10	29	5
6º	INTER	31	8	22	7
7º	BOTAFOGO	28	8	30	6
8º	CRUZEIRO	28	8	24	-3
9º	FLAMENGO	26	7	21	-1
10º	SANTOS	26	6	23	0
11º	NÁUTICO	24	7	24	-5
12º	CORINTHIANS	24	6	20	0
13º	PONTE PRETA	23	6	21	-5
14º	PORTUGUESA	22	5	17	-4
15º	CORITIBA	19	5	31	-6
16º	BAHIA	17	3	15	-9
17º	PALMEIRAS	16	4	18	-5
18º	ATLÉTICO-GO	16	3	20	-13
19º	SPORT	15	3	13	-13
20º	FIGUEIRENSE	14	3	18	-15

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

19ª rodada

SÁBADO
Vasco 1 x 2 Fluminense
Palmeiras 1 x 2 Santos
Ponte Preta 2 x 1 Portuguesa

DOMINGO
Inter 0 x 1 Grêmio
Botafogo 0 x 0 Flamengo
Corinthians 1 x 2 São Paulo
Figueirense 3 x 1 Coritiba
Cruzeiro 2 x 2 Atlético-MG
Sport 0 x 0 Náutico
Bahia 1 x 1 Atlético-GO

ANDRÉ BRANT/HOJE EM DIA/FOLHAPRESS

A tarde inspirada de Luís Fabiano

ALE VIANNA/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

▶ Fabuloso chega aos nove gols no Brasileirão e divide a artilharia com Fred, do Fluminense, e Vágner Love, do Flamengo

Com o faro de goleador de sempre, Luis Fabiano fez a diferença no clássico e, com dois gols, ajudou o São Paulo a vencer o Corinthians por 2 a 1. De quebra, o triunfo acabou com um tabu de seis derrotas consecutivas contra o rival no Pacaembu. A vitória teve um gostinho ainda mais especial: de virada, após um início ruim.

Atuando em casa, o Corinthians tratou de mostrar suas armas logo de cara. Pressionando a saída de bola, o Timão forçava os erros do São Paulo e aos 5 minutos chegou lá. Paulinho roubou de Paulo Assunção e rolou com açúcar para Emerson. O atacante, que estava de volta ao time, encheu o pé na saída de Rogério Ceni para abrir o placar.

Apesar do gol, o time alvinegro seguiu em cima. O Tricolor parecia perdido em campo e sofreu com as investidas dos comandados de Tite, que perderam boas chances. Na melhor delas, aos 12 minutos, Rhodolfo cortou mal cruzamento da esquerda e Emerson, livre, chutou em cima de Douglas, caído sobre a linha.

No entanto, o time de Ney Franco acalmou os ânimos e se acertou. Até que aos 23 minutos, Lucas arrancou pela meia, deixou dois adversários para trás e ajeitou para Luis Fabiano, que finalizou com precisão para empatar a partida.

A partir daí, o Tricolor cresceu no jogo e equilibrou as ações, tanto que levou perigo em mais duas oportunidades.

Na volta do intervalo, o jogo esfriou. A marcação das equipes prevaleciam e a partida ficou truncada no meio-campo. Mas aos 16 minutos, Jadson achou Luis Fabiano em velocidade. O camisa 9 saiu na cara de Cássio, deu um drible da vaca no goleiro e só tocou para o gol vazio para colocar o Tricolor à frente no marcador.

O Timão não teve forças para chegar ao empate. Festa são-paulina com a assinatura do Fabuloso.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

1 x 2

Corinthians: Cássio; Alessandro (Ramírez), Chicão, Paulo André (Guilherme) e Fábio Santos; Ralf, Paulinho, Douglas (Martínez) e Danilo; Romarinho e Emerson. **Técnico:** Tite

São Paulo: Rogério Ceni; Paulo Miranda, Rafael Toloi, Rhodolfo e Douglas; Paulo Assunção, Denilson, Maicon (Cícero) e Jadson; Lucas e Luis Fabiano. **Técnico:** Ney Franco

• **Gols:** Emerson aos 5' e Luis Fabiano aos 23' do 1º tempo; Luis Fabiano aos 16' do 2º tempo • **Arbitragem:** Wilson Luiz Seneme (SP) auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) e Herman Brumel Vani (SP)

PAULO FONSECA/FUTURA PRESS

17,9
mil pagantes encheram as arquibancadas do Independência, ontem, no primeiro superclássico realizado no estádio. No segundo turno, a situação será invertida, e apenas os atleticanos terão acesso à arena.

Vitória da efetividade

AMIRO FURQUIM/AGIF /FOLHAPRESS

▶ Gremistas comemoram gol da vitória

0 x 1

Inter: Muriel; Nei, Bolívar, Juan e Fabrício; Ygor (Dátolo), Guiñazu, Fred e Kleber (Dagoberto); Forlán (Rafael Moura) e Leandro Damião. **Técnico:** Fernandão

Grêmio: M. Grohe; Pará, Werley (Naldo), G. Silva e A. Pico; Fernando, Souza, Zé Roberto e Elano (Marquinhos); Kleber e M. Moreno (Leandro). **Técnico:** V. Luxemburgo

• **Estádio:** Beira-Rio • **Gols:** Elano, aos 7 minutos do primeiro tempo; • **Arbitragem:** Leandro Pedro Vuaden (Fifa-RS), auxiliado por Altemir Haussmann (Fifa-RS) e Rafael da Silva Alves (RS)

Não foi dos clássicos mais brilhantes o visto ontem no Beira-Rio. Pela quantidade de bons jogadores, o Gre-Nal 393 era para ser mais dinâmico. O jogo, contudo, foi definido nos minutos iniciais, com Elano marcando o único gol do jogo, na vitória gremista por 1 a 0.

Elano ficou somente 15 minutos em campo, mas não precisou mais do que sete para decidir o jogo. Foi o primeiro lance de perigo no clássico. Em tese, a jogada parecia ser pouco perigosa, mas o futebol, de todos os esportes, é que mais adora derrubar teses. O cruzamento de Anderson Pico era da defesa do Inter, mas Muriel e Juan se atrapalharam e a bola sobrou para Elano chutar de primeira para dentro do gol.

A escolha de Fernandão por Kleber tirou a velocidade do time do Inter. Sem criatividade, sem dribles, o time colorado apelou aos cruzamentos. Ao todo, foram 39 levantamentos. Os dois mais perigosos encontraram a cabeça de Leandro Damião, mas escorreram pela linha de fundo.

A chance para o empate apareceu nos pés de Forlán. O uruguaio entrou livre na área, mas não conseguiu vencer Marcelo Grohe.

O ímpeto colorado era controlado com a cadência dada por Zé Roberto e explorando o lado direito da defesa do adversário. Sem conseguir atacar com insistência, o time gremista focu em controlar os avanços do adversário, sobretudo, no segundo tempo.

Lutando para empatar, o Inter mostrou pouca força nos 45 minutos finais. Os colorados caíram para sexto e viram o arquirrival abrir seis pontos de vantagem, além de alcançar o terceiro posto na tabela, com os exatos 37 pontos previstos por Vanderlei Luxemburgo.

VALTER JUNIOR
METRO PORTO ALEGRE

Sport domina, mas não vence

O Sport recebeu o Náutico na Ilha do Retiro, dominou, pressionou, insistiu, mas esbarrou na ótima atuação de Gideão, o goleiro do arquirrival.

O Leão da Ilha chegou ao décimo jogo sem vencer e não marca um golzinho há sete partidas. Foi a 15 pontos e acabou o primero turno na vice-lanterna.

Para o Náutico, o resultado foi bem melhor. Com 24 pontos, é o 11º e segue tranquilo, no meio da tabela. METRO

Figueirense segue na luta

A tarde em Florianópolis foi inteiramente do centroavante Aloísio, do Figueirense. O jogador fez os três gols da vitória do time catarinense (Anderson Aquino descontou para os paranaenses) e saiu festejado por torcedores e colegas de equipe.

O resultado não poderia retirar o Figueirense da lanterna do Brasileiro, mas manteve o sonho da equipe de ainda escapar do rebaixamento. METRO

Bahia relaxa e cede empate

O jogo era em Salvador e uma vitória em casa abriria caminho para o Bahia seguir com mais fôlego a luta para não ser rebaixado. Ainda no primeiro tempo, tudo parecia se encaminhar para isso. O volante Fabinho fez, de cabeça, 1 a 0 aos 8.

Os baianos, porém, logo viram o Atlético Goianiense crescer na partida. No segundo tempo, o castigo: aos 37, Diogo Campos empatou. METRO

▶ Os alvinegros Dória e Amaral marcam o rubro-negro Liedson, que acertou o travessão aos 45 minutos do segundo tempo

CELSO PUPO/FOTOARENA

Muita correria e nenhum gol

▶ Após primeiro tempo promissor, Botafogo e Flamengo ficam no 0 a 0, no Engenhão. ▶ Liedson acerta a trave no último minuto de jogo

Adriano prometeu eu cumpriu. Para mostrar que está 100% focado no Flamengo e no seu retorno aos gramados, o Imperador assistiu ao clássico contra o Botafogo, ontem, de um dos camarotes no Engenhão, mas teve de se contentar em deixar o estádio sem comemorar.

Em uma partida com muita correria, mas pouca produtividade, rubro-negros e alvinegros ficaram no 0 a 0, na rodada que marcou o encerramento do turno do Campeonato Brasileiro.

Na próxima rodada, o Glorioso encara o São Paulo, quinta-feira, às 21h, no Morumbi. No mesmo dia e horário, o Fla recebe o Sport, em Volta Redonda.

O rubro-negro é nono colocado, com 26 pontos e um jogo a menos. O Botafogo é sétimo, com 28. O primeiro time no G4 é o Vasco (35).

O Flamengo começou o jogo nervoso e o trio botafoguense formado por Seedorf, Elkeson e Andrezinho incomodou. Aos poucos, no entanto, o time do técnico Dorival Junior equilibrou a partida e terminou o primeiro tempo com mais posse de bola e perigo ao gol.

Na segunda etapa, o jogo piorou tecnicamente. Mas o nervosismo seguiu e a raça falou mais alto. Dorival foi expulso por reclamação. Seu filho, Lucas, assumiu o time. Liedson, que entrou no lugar de Negueba, teve a chance de deixar o estádio como herói, mas acabou acertando o travessão no último minuto. METRO RIO

0 x 0

Botafogo: Jefferson; Lucas, Brinner (Dória), Fábio Ferreira e Márcio Azevedo; Amaral, Renato, Seedorf e Andrezinho (Cidinho); Lodeiro e Elkeson. **Técnico:** Oswaldo de Oliveira

Flamengo: Felipe; Léo Moura, Marcos González, Wellington e Ramon; Cáceres, Luiz Antônio (Muralha), Thomás (Adryan) e Ibson; Vagner Love e Negueba (Liedson). **Técnico:** Dorival Junior

- **Estádio:** Engenhão, no Rio de Janeiro
- **Arbitragem:** Péricles Bassols Cortez (Fifa/RJ), auxiliado por Marco Santos Pessanha (RJ) e Rodrigo Henrique Correa (RJ)
- **Pagantes:** 15.090 • **Renda:** R$ 440.905

FOTOS: XAGIF/DIVULGAÇÃO

Brasileiro voador

▶ Bob Burnquist venceu pela quarta vez em quatro edições

Na megarrampa de 20 metros, equivalente a um prédio de nove andares, montada no Sambódromo do Rio de Janeiro, o brasileiro radicado nos Estados Unidos Bob Burnquist tirou 85.33 numa manobra a quase 70km por hora e venceu pelo quarto ano consecutivo, mantendo seu reinado no evento. METRO RIO

Briscoe vence e Rubinho faz sua melhor colocação

Depois de dominar todos os treinos em Sonoma, o australiano Will Power só não conseguiu vencer a corrida de ontem, na antepenúltima prova da temporada da Fórmula Indy. Quem levou a melhor foi o companheiro de equipe Ryan Briscoe, logo à frente de Power. Dario Franchitti ficou em terceiro.

O melhor brasileiro no grid de chegada foi Rubens Barrichello, em quarto. Esse foi também o melhor resultado do piloto desde que chegou à Indy, este ano.

Helio Castroneves largou em quarto, mas foi punido após bater em Scott Dixon e teve que fazer uma prova de recuperação, a partir da 14ª posição. Ainda assim, o conseguiu terminar em sexto e segue bem vivo na disputa pelo título da categoria, faltando duas provas para o fim da temporada.

Briscoe acabou ajudado pela colisão entre Josef Newgarden e Sebastien Bourdais. Com a prova em bandeira amarela, Power teve problemas nos boxes e o companheiro de Penske assumiu a ponta. Briscoe foi pressionado, mas conseguiu segurar a liderança até a bandeirada final. METRO

TODD WARSHAW/GETTY IMAGES

▶ Australiano levou a melhor em Sonoma